

Importância do Processo de Leitura e Escrita para a Aprendizagem de Espanhol a Distância.

Janire Maria de Mello – IFRN\UAB¹

Rousiene da Silva Gonçalves – IFRN\UAB²

Resumo:

Na modalidade de ensino à distância em língua espanhola, observamos que os alunos apresentam em seus relatos dificuldades para compreender o material e em expor suas dúvidas. Com base neste problema, resolvemos investigar o papel que a leitura e a escrita representa no processo de aprendizagem do ensino à distância em espanhol, através de informações dos próprios alunos do curso de licenciatura à distância em Letras Espanhol, oferecido pelo IFRN/UAB. Foram analisadas as postagens feitas pelos alunos na Plataforma *Moodle*, além das atividades enviadas pela autora. Constatou-se que a leitura e a escrita, na modalidade EaD, adquirem papel fundamental para o processo de aprendizagem por estarem presentes em quase todos os momentos do curso e serem mediadoras da interação entre os professores, tutores e alunos.

Palavras-chave: Leitura, Escrita, Espanhol.

¹ Aluna do curso de Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade a distância do IFRN/UAB.

E-mail: janire_espanhol_ifrn@hotmail.com

² Orientadora: graduada em Letras e mestre em Educação pela UFRN. Professora conteudista e professora formadora da disciplina Língua Portuguesa do curso de licenciatura em Espanhol IFRN/UAB.

E-mail: rousi_g@hotmail.com

Introdução

Levando-se em consideração que a transição do ensino presencial para o ensino a distância é um desafio e pode levar um tempo até que os alunos se adaptem. Pretendo fazer uma relação entre a leitura, compreensão e interpretação do material das aulas com as minhas respostas às atividades e as postagens dos outros alunos do pólo de apoio de Natal, a fim de entender como as estratégias de leitura estão contribuindo para essa comunicação.

Ao conhecer as características na comunicação entre professores/tutores e alunos, as causas poderão ser encontradas e possibilitarão a tomada de medidas que minimizem seus impactos e contribuam para um processo de aprendizagem mais eficiente.

O caminho é a análise da escrita de alguns alunos do pólo de Natal, observando a capacidade de expressar suas dúvidas e entendimento das respostas dadas às suas indagações, além de verificar meu próprio desempenho durante o semestre por meio das atividades por mim realizadas e enviadas para avaliação por meio da plataforma *Moodle* e com base no feedback dado pela professora e o tutor da disciplina de Língua Portuguesa, após a correção de cada atividade.

Diante do exposto, tentarei encontrar respostas às minhas indagações através de análise do conteúdo inserido na plataforma

Moodle, da minha experiência e trajetória dentro da modalidade a distância, identificando as dificuldades enfrentadas por mim e meus colegas de curso numa tentativa de buscar soluções para o melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem. Farei uma abordagem parcial sobre leitura, escrita, modalidade a distância e desenvolvimento de estratégias de leitura, como essas estratégias auxiliam no aprendizado da língua espanhola e como os alunos do curso de licenciatura em língua espanhola do IFRN/UAB estão fazendo uso dessas estratégias, através de análise de suas postagens na plataforma.

Definição do tema

Antes da escrita, as pessoas comunicavam-se de forma gestual, posteriormente, a comunicação através de sons deu origem à fala e eram os meios com os quais os indivíduos transmitiam as tradições e conhecimentos de geração para geração. A escrita surgiu da necessidade de comunicação através de sinais gráficos que possuam algum significado para o escritor e para o leitor, tais códigos regidos por regras mais ou menos comuns possibilitam que cada pessoa envolvida no processo de comunicação entenda o que está escrito e possa expressar-se através desse mesmo código.

A escrita está presente em todos os momentos da nossa vida, seja em bilhetes, e-mails, placas, embalagens, e demais

textos do nosso cotidiano. Existem muitas definições sobre o que é a escrita, para KOCH & ELIAS (2009, p.32) “o modo pelo qual concebemos a escrita não se encontra dissociado do modo pelo qual entendemos a linguagem, o texto e o sujeito que escreve” assim, a escrita pode ser vista de três formas: foco na língua, foco no leitor e foco na interação.

Sobre a primeira forma, KOCH & ELIAS (2009, p.33) definem como: “O texto é visto como simples produto de uma codificação realizada pelo escritor a ser decodificado pelo leitor, bastando a ambos, para tanto, o conhecimento do código utilizado.” O foco no leitor para KOCH & ELIAS (2009, p.33) pode ser entendido da seguinte forma: “A escrita, é entendida como uma atividade por meio da qual aquele que escreve expressa seu pensamento, suas intenções, sem levar em conta as experiências e os conhecimentos do leitor ou a interação que envolve esse processo.” A terceira forma de conceber a leitura envolve escritor e leitor numa via de mão dupla onde quem escreve deve fazê-lo tendo em vista o conhecimento do leitor, assim a comunicação acontece a partir do conhecimento comum de ambos sobre o tema.

Durante a vida, aprendemos a ler e escrever e convivemos diariamente com textos, o que nos permite desenvolver a capacidade de leitura e escrita. A interação entre escritor e leitor

Diálogos N. 6 – Janire & Rousiene – Importância do Processo de Leitura...
torna-se importante no processo de leitura, pois permite que haja uma troca de informações entre as partes envolvidas.

“A leitura é o processo mediante o qual se compreende a linguagem escrita (...) para ler necessitamos, simultaneamente, manejar com destreza as habilidades de decodificação e aportar ao texto nossos objetivos, ideias e experiências prévias; precisamos envolver em um processo de previsão e inferência contínua, que se apoia na informação proporcionada pelo texto e na nossa própria bagagem, e em um processo que permita encontrar evidência ou rejeitar as previsões e inferências antes mencionadas.” (SOLÉ, 1998, p.23)

A leitura é importante para a compreensão da escrita e depende da concepção de quem lê, pois ela dá sentido ao texto. Para GONÇALVES (2010, p.04), “O leitor é um ser ativo, que interpreta o mundo a partir de fatores que dependem de sua intenção em relação ao que lê, dos valores e do conhecimento que traz, do tempo e da sociedade que vive.” Assim, o leitor poderá interpretar o texto de acordo com seus conhecimentos e este poderá assumir valores diferentes daqueles que o escritor desejava transmitir.

“Os textos que lemos também são diferentes e oferecem diferentes possibilidades e limitações para a transmissão de informação escrita (...) as diferentes estruturas do texto impõem restrições à forma em que se organiza a

informação escrita, o que obriga a conhecê-las, mesmo que intuitivamente, para se compreender esta informação de forma adequada.” (SOLÉ, 1998, p.22)

Como vimos, a leitura é uma atividade de compreensão e interpretação daquilo que se lê, para que isso seja possível, recorreremos às estratégias de leitura que auxilia na construção de sentido do texto. Essas estratégias permitem que enquanto a leitura esteja sendo feita, o leitor analise o que está sendo lido e a partir do conhecimento prévio este possa selecionar, antecipar, inferir e verificar as informações contidas no texto para que se construa um sentido.

“Durante a leitura as antecipações serão levantadas e depois confirmadas ou rejeitadas. Serão, enfim, sempre testadas no movimento da leitura, a partir de conhecimentos que estão em nossa memória. (...) Esta antecipação de informações e as *inferências* decorrentes delas servirão de base para a compreensão do texto, *verificando*, testando as nossas hipóteses, exercitando, assim, a autorregulação do próprio processo de leitura.” (GONÇALVES, 2010, p.09)

Na modalidade a distância, o aluno deve assumir uma postura autônoma e a leitura e a escrita estão presentes em todas as formas de comunicação/interação entre professor/tutor e aluno, por isso, essas estratégias são fundamentais para que o processo

Diálogos N. 6 – Janire & Rousiene – Importância do Processo de Leitura...
de leitura e, conseqüentemente, a escrita sejam desenvolvidas de maneira eficiente.

“A Educação a Distância, é uma modalidade antiga que incorporou os mais variados meios na busca de estabelecer uma comunicação cada vez mais eficiente e eficaz. Nas últimas décadas com o avanço das Tecnologias da Informação de Comunicação, ampliaram-se bastante as formas de operar essa comunicação”. (MARIZ, 2010, p.09)

Apesar dos avanços tecnológicos, o material didático, que pode ser impresso ou em meio digital, ainda é o principal responsável na transmissão de informação e porta-voz do que o professor pretende passar para o aluno e torna-se eficiente de acordo com sua utilização e, por isso, deve ser apresentado de forma que o aluno desperte interesse e sinta-se motivado a estudar, ou seja, o autor deve colocar-se no lugar do leitor para que ocorra uma satisfatória interação.

“O material didático tem que motivar os alunos através do estabelecimento de um diálogo permanente, da proposição de atividades que instiguem a busca pela descoberta e pela pesquisa e que estejam relacionadas com o contexto de vida do aluno; tem que ser atraente e proporcionar ao aluno o prazer de manuseá-lo. Na EaD, como já vimos, o material

*Diálogos N. 6 – Janire & Rousiene – Importância do Processo de Leitura...
didático é o substituto direto do professor” (MARIZ, 2010,
p.09)*

O material didático bem elaborado, interessante e em uma linguagem dinâmica de compreensão simples é indiscutivelmente uma forma eficiente de potencializar o processo de ensino aprendizagem. É o elo entre o professor e o aluno, principalmente nas relações existentes no ensino a distância, é nele que a informação ou o conhecimento empírico se transforma em conhecimento sistematizado ou científico. Deve ser atraente e conter uma linguagem clara e direta para que a compreensão seja imediata, sendo elaborado de forma a dar impressão de que o professor/tutor está presente, mas este deve apenas esclarecer dúvidas que surgirão ao longo do processo de aprendizagem.

Problemática

A modalidade a distância, por ser algo ainda novo para muitos de nós estudantes, pode levar um tempo para que todos os alunos se adaptem às mudanças decorrentes da transição do ensino presencial para o ensino a distância. No primeiro, a comunicação entre professor e aluno se dá de forma imediata, as aulas são presenciais e o professor explica o conteúdo das aulas e tira as dúvidas da turma à medida que as dúvidas vão aparecendo.

No segundo, as aulas são mediadas por apostilas e textos disponibilizados na plataforma por cada professor e cabe ao aluno acessar esse material. A leitura e interpretação do conteúdo de cada aula deve ser feita, em princípio, exclusivamente pelo aluno. Suas dúvidas deverão ser expostas nos fóruns da plataforma e aguardar até 48 horas para obter uma resposta que pode ser satisfatória ou não, dependendo da interpretação tanto do professor/tutor que lê a pergunta e a responde quanto do aluno que expõe suas dificuldades e aguarda um retorno. Esse processo de interação é muito importante para as partes envolvidas e dela depende o êxito ou fracasso da comunicação.

Segundo SOLÉ (1998, p.22) “O significado que um escrito tem para o leitor não é uma tradução ou réplica do significado que o autor quis lhe dar, mas uma construção que envolve o texto, os conhecimentos prévios do leitor que o aborda e seus objetivos.”

Essa comunicação entre professor/tutor e aluno pode sofrer interferência, uma vez que quem escreve deseja passar uma mensagem que nem sempre é compreendida da maneira como deveria por quem lê.

“O *como* dizer o que se quer dizer é revelador de que a escrita é um processo que envolve escolha de um gênero

textual em consonância com as práticas sociais, seleção, organização e revisão das ideias para os ajustes/reajustes necessários, tendo em vista a eficiência e a eficácia da comunicação.” (KOCH & ELIAS, 2009, p.36)

Na educação tradicional, o material didático é utilizado pelo professor como apoio enquanto na educação a distância este se apresenta como substituto do professor e, portanto, torna-se indispensável para o aluno que deverá ter uma compreensão crítica do que está sendo estudado.

Na EaD a interação entre alunos, professores, tutores e colegas se dá geralmente por meio de comunicação assíncrona, que segundo MARIZ (2010, p.12), “é aquela em que a interação não se dá em tempo real, como por exemplo, através de cartas, e-mails, *chats*, fax, mensagens no celular, etc.” Outras formas de comunicação também são utilizadas como: *blogs*, *fóruns*, *sites*, teleconferência e outras tecnologias disponíveis, sejam elas em tempo real ou não e as inovações tecnológicas vêm para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem devendo ser utilizadas de maneira adequada com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento das atividades.

Diante da necessidade de analisar e entender como a leitura e a escrita contribuem para o aprendizado da língua

espanhola no ensino a distância, este estudo tem como objetivo responder à seguinte indagação:

“Qual a importância do desenvolvimento de estratégias de leitura para a aprendizagem da língua espanhola?”

Objetivo geral

- Identificar a importância das estratégias de leitura na aprendizagem da língua espanhola.

Objetivos específicos

- Entender como o desenvolvimento de estratégias de leitura contribuem para a aprendizagem;
- Analisar a importância da interpretação de textos no processo de aprendizagem;
- Identificar, a partir das mensagens postadas nos fóruns pelos alunos, como a escrita contribui para o processo de aprendizagem;
- Compreender como a leitura e a escrita são importantes no processo de comunicação entre alunos e professores/tutores na modalidade EaD;

Ambiente e universo da pesquisa

A pesquisa foi realizada através de todas as postagens da

*Diálogos N. 6 – Janire & Rousiene – Importância do Processo de Leitura...
Plataforma Moodle utilizada no curso de Licenciatura em Letras
Espanhol do IFRN na modalidade a distância do pólo de Natal.*

O universo dessa pesquisa foi composto por todos os alunos do pólo de Natal que publicaram postagens nos fóruns da disciplina de Língua Portuguesa na plataforma *Moodle*.

Tipo e natureza do estudo

O trabalho em epígrafe define-se como sendo uma pesquisa de campo de natureza descritiva. A pesquisa foi realizada por meio de observação participante natural, pois a autora faz parte do grupo objeto da investigação.

Dados da pesquisa

A pesquisa foi baseada a partir da obtenção de dados primários e secundários coletados de diversas fontes. Os dados primários deste estudo foram obtidos a partir de informações da autora sobre sua experiência na modalidade EaD.

Os dados secundários deste estudo foram obtidos por meio de pesquisas bibliográficas, *internet*, postagens dos alunos nos fóruns da plataforma *Moodle*, material didático do curso e atividades enviadas pela autora para a disciplina de Língua Portuguesa.

Análise e Interpretação dos Dados

Segundo LAKATOS & MARCONI (2001, p.167-168),
“Análise é a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o

fenômeno estudado e outros fatores. Interpretação é a atividade intelectual que procura dar um significado mais amplo às respostas, vinculando-as a outros conhecimentos”.

Os dados foram analisados qualitativamente, de acordo com a proposta de análise de conteúdo de Martins (2002), onde “os dados devem ser analisados de forma a solucionar o problema pesquisado e alcançar os objetivos pretendidos”.

Na modalidade de Ensino a Distância, a quantidade de leitura que se deve fazer é relativamente maior do que em relação ao ensino presencial, uma vez que toda forma de comunicação é realizada através de textos. A leitura e compreensão do material didático é de responsabilidade do aluno que deve desenvolver mecanismos de leitura que o auxilie nesse processo. As estratégias de leitura tornam-se presentes em grande parte do processo, pois são elas que darão suporte ao aluno em suas atividades.

Na EaD, a utilização dessas estratégias torna-se necessária, pois a figura do professor que explica o conteúdo não estará a disposição do aluno, este apenas poderá responder algumas dúvidas que serão respondidas em forma de texto. Mais uma vez, o aluno deverá recorrer às estratégias de leitura para entender a resposta às suas indagações. É um processo contínuo, e por isso necessita que o aluno tenha autonomia e que seja capaz

de utilizar os mecanismos de compreensão de leitura a seu favor, sendo proativo na construção de sentido.

Podemos entender que a interpretação do que foi lido é de responsabilidade do leitor e o uso dessas estratégias contribuem para que a mensagem do autor seja entendida de forma adequada. Assim, as estratégias de leitura contribuem para a formação de leitores autônomos, que possam aprender através da leitura e serem capazes de utilizar o conhecimento adquirido anteriormente para a compreensão de textos.

A comunicação entre professores/tutores e alunos não é imediata nesta modalidade e o processo de escrita assume o papel central na comunicação entre eles. É por meio da escrita que os alunos podem expressar suas dúvidas e dificuldades e os professores/tutores respondem a essas dúvidas. A importância de escrever de maneira que outra pessoa entenda é fundamental num processo de comunicação. Às vezes, o autor não se coloca no lugar do leitor e isso dificulta o entendimento do texto.

Percebe-se pela comunicação realizada pela plataforma *Moodle* que nem sempre os autores, se colocam no lugar dos leitores e a comunicação fica prejudicada, pois o leitor ao invés de poder responder imediatamente a dúvida do escritor, tem que enviar-lhe outra mensagem pedindo que se expresse melhor. Nesse processo, percebemos que a interação escritor-leitor

Diálogos N. 6 – Janire & Rousiene – Importância do Processo de Leitura...
apresenta diversos aspectos que a comprometem, entre os quais, a dificuldade de colocar-se no lugar do leitor para que o mesmo compreenda o seu texto nos processos de comunicação assíncrona.

Considerações Finais

A partir da análise das postagens dos alunos nos fóruns de Língua Portuguesa na Plataforma *Moodle*, percebe-se que a leitura e a escrita adquirem papel fundamental nas relações entre alunos/professores/tutores. Observa-se que, em sua maioria, os alunos podem não estar fazendo uso adequado das estratégias de leitura. A maioria das postagens estão relacionadas a problemas de compreensão do conteúdo das aulas e questões sobre as atividades. Alguns alunos não estão interpretando corretamente as informações e definições de maneira clara. Muitas vezes, as dúvidas poderiam ser esclarecidas apenas com uma leitura do material utilizando as estratégias de leitura. No entanto, a interação constante entre escritor-leitor, que é uma característica fundamental do ensino a distância, promove o exercício dos processos de leitura e escrita e suscita a busca por estratégias para desenvolvê-los.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

GONÇALVES, Rousiene Silva. **Língua Portuguesa I: texto e sentido**. Aula 02. Natal, 2010.

GONÇALVES, Rousiene Silva; CAVALCANTE, Ilane Ferreira. **Língua Portuguesa I: estratégias utilizadas para a compreensão e interpretação de textos**. Aula 03. Natal, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006

_____. **Ler e escrever: estratégias de leitura e produção textual**. São Paulo: Contexto, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARIZ, Liane Trindade. **Educação a distância: bases conceituais e evolução histórica**. Aula 02. Natal, 2010.

_____. **Professores e alunos de educação a distância**. Aula 04. Natal, 2010.

_____. **Material didático na educação a distância: natureza, tipologia e elemento**. Aula 05. Natal, 2010.

_____. **Mídias e ferramentas na educação a distância**. Aula 06. Natal, 2010.

_____. **A tutoria na aprendizagem a distância: interatividade e afetividade**. Aula 08. Natal, 2010.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho**

Diálogos N. 6 – Janire & Rousiene – Importância do Processo de Leitura... científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2008.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.